



**INSTITUTO
FEDERAL**

Catarinense

Campus
Camboriú

PRÉ-VESTIBULINHO

Geografia

Aluno-Professor responsável pela Construção deste Material:

Eduarda Cristina Manenti

Coordenadora do Pré-Vestibulinho 2017: Márcia Rodecz

Monitora: Maria Eduarda Balduino

Introdução ao estudo da Geografia

O que é a Geografia? É uma ciência que estuda a humanidade, interessando-se transformações que ele realiza no espaço natural.

Planeta Terra: É composto por 6 continentes (América, Europa, África, Ásia, Oceania e Antártica).



Os diferentes lugares: O lugar é o espaço em que vivemos. Este é composto por um conjunto de pessoas, que formam a sociedade. Cidades formam Estados, Estados formam Países, Países formam Continentes e Continentes forma o Planeta.



O que são paisagens e o que elas nos revelam: A paisagem é formada por diferentes elementos que podem ser de domínio natural, humano, social, cultural ou econômico e que se articulam uns com os outros. A paisagem está em constante processo de modificação, sendo adaptada conforme as atividades humanas. As paisagens são divididas em:

- **Paisagem natural:** Um lugar que não foi submetida à ação do homem.
- **Paisagem modificada:** É fruto da ação coletiva de caçadores e de coletores que, mesmo não exercendo atividades pastoris ou agrícolas, em seus constantes deslocamentos, pode modificar a paisagem de modo irreversível, através do fogo, derrubadas de árvores e também com a morte de animais.

- **Paisagens organizadas:** São aquelas que representam o resultado de uma ação consciente, combinada e contínua sobre o meio natural, como, por exemplo, as cidades, praças etc.

O espaço geográfico: É aquele que foi modificado pelo homem ao longo da história. Que contém um passado histórico e foi transformado pela organização social, técnica e econômica daqueles que habitaram ou habitam os diferentes lugares.

Como podemos representar o espaço geográfico?

Orientação: Para nos orientarmos, podemos utilizar duas formas, pelos astros e por instrumentos feitos pelos homens. A orientação pelos astros é realizada por meio da observação do sol, da lua e das estrelas. Já a orientação pelos instrumentos, como a bússola, é feita a partir onde está apontando o norte em cima da rosa dos ventos, podendo assim descobrir sua localidade.

Localização: Para facilitar nossa localização, o homem criou linhas imaginárias, divididas em paralelos e latitudes e meridianos e as longitudes.

- **Paralelos:** são linhas imaginárias que estão dispostas ao redor do planeta no sentido horizontal, ou seja, de leste a oeste. O principal paralelo é a Linha do Equador, localizada no centro do planeta, dividindo-o em Norte e Sul. Ao norte da Linha do equador, estão localizados o Trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico. E ao Sul estão localizados o Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico.

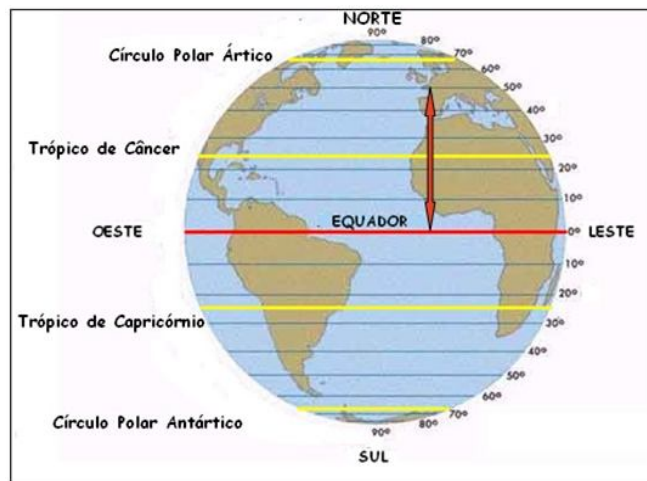
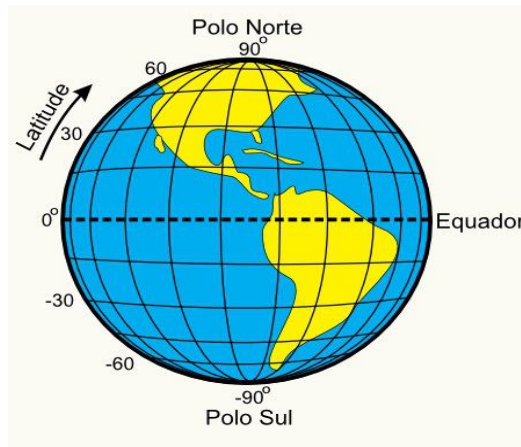
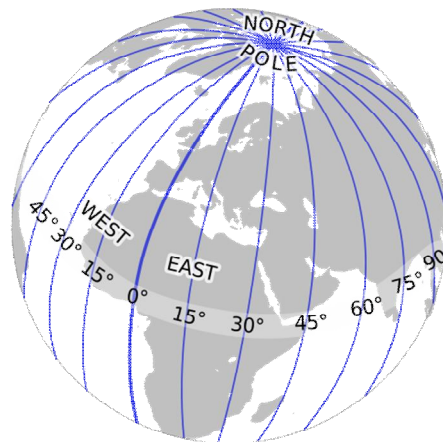


Figura 1- Paralelos principais.

- **Latitudes:** São medidas em graus entre os paralelos, ou qualquer ponto do planeta até a Linha do Equador, as latitudes oscilam de 0° Linha do Equador e 90° ao norte e 90° ao sul.



- **Meridianos:** São semicircunferências imaginárias que partem de um polo até atingir o outro. O principal meridiano é o Greenwich, esse é o único que possui um nome específico, esse é utilizado como referência para estabelecer a divisão da Terra entre Ocidente (oeste) e Oriente (leste).



- **Longitudes:** Representam o intervalo entre os meridianos ou qualquer ponto do planeta com o meridiano principal e podem oscilar de 0° no meridiano de Greenwich até 180° a leste e a oeste.

A linguagem dos mapas

Escala: Existem para representar, nos mapas, a relação matemática entre o comprimento ou a distância em relação ao tamanho real da superfície, ou seja, as escalas nos permitem expor grandes áreas de uma forma delimitada. Há dois tipos de escalas:

- **Escala numérica:** É aquela representada por frações, ou razões matemáticas, em que cada 1 cm do mapa representa, na verdade, 1.000.000 cm da área real, ou 10 km.
Ex: 1/10.000 - cada 1 cm no mapa corresponde a 10.000 cm no espaço real.
- **Escala gráfica:** É aquela que representa a medida exata da superfície que está sendo mapeada, por meio de um segmento de reta graduado em km.
Ex: 0 _____ 50 _____ 100 _____ 150km

Convenções cartográficas: São códigos ou normas criadas pela necessidade de reproduzir com lealdade as características de um determinado espaço. Um mapa pode ser compreendido independente do país em que foi produzido, pois os códigos são aceitos internacionalmente. As figuras, cores, linhas, desenhos ou hachuras encontradas em um mapa cartográfico para ser utilizados como referência reproduzem as características de um determinado local. Exemplo: as rodovias com linhas e traços; os rios, lagos, mares e oceanos representados pela cor azul; as florestas e matas na cor verde.

Planeta Terra e seus principais movimentos

Rotação: É o movimento em que a Terra gira em torno do seu próprio eixo. Este processo tem duração de 23 horas, 56 minutos e 4,09 segundos.

Fusos horários: O sistema de fusos horários pode ser explicado da seguinte maneira: Ao girar, a Terra expõe ao Sol a esfera terrestre, que tem 360° de circunferência. Considerando que o nosso planeta leva 24 horas para realizar seu movimento de rotação, veremos que, a cada hora, o Sol ilumina uma faixa de 15° na superfície terrestre ($360^\circ : 24 = 15^\circ$). Essas faixas são chamadas de fusos horários.

Exatamente no meio de cada uma dessas faixas (7°30') passa um meridiano que determina a hora local do fuso, chamada de hora legal. Geralmente, a hora legal de cada lugar do mundo é determinada pela hora legal de seu fuso. Entretanto, são feitas modificações no traçado dos fusos para que as horas coincidam dentro do limite de países, estados, etc. Este então, começa a ser medido a partir do meridiano de Greenwich.

Zonas térmicas: Os climas da Terra se encontram divididos em zonas e essas são influenciadas pelos movimentos do planeta.

- **Zonas polares:** Regiões localizadas nos polos que recebem luz solar de maneira extremamente inclinada, por isso não ocorre o aquecimento da superfície com a mesma intensidade que outras zonas, nelas são registradas as menores temperaturas do mundo.
- **Zonas temperadas:** Compreendem as áreas cujos raios solares atingem a superfície de maneira não muito inclinada e nem perpendicular, essa característica produz temperaturas amenas.
- **Zonas tropicais ou intertropicais:** São áreas próximas à linha do Equador, onde os raios solares incidem na superfície de maneira perpendicular, ou seja, com grande intensidade. Nessas regiões as temperaturas são elevadas, sendo assim, são consideradas as mais quentes do planeta.

Translação: É um movimento que a Terra executa em torno do Sol de forma elíptica. Durante o deslocamento desse movimento, a Terra viaja a uma velocidade de cerca de 108 mil quilômetros por hora. Este movimento influencia diretamente nas estações do ano (primavera, verão, outono e inverno).

- **Solstícios:** É quando, em uma determinada época, a luz solar incide com maior intensidade sobre o hemisfério norte e, na outra parte do ano, incide com maior intensidade sobre o hemisfério sul.
- **Equinócios:** É quando, em uma determinada época, a luz solar incide de maneira igual sobre os dois hemisférios.

O Espaço regionalizado: o estado, o país e o mundo

O Brasil no globo terrestre



Processo histórico da formação territorial e regionalização brasileira

O território do Brasil ocupa uma área de 8 514 876 km². Em virtude de sua extensão territorial, o Brasil é considerado um país continental por ocupar grande parte da América do Sul. O país se encontra em quinto lugar em tamanho de território.

A população brasileira está irregularmente distribuída, pois grande parte da população habita na região litorânea, onde se encontram as maiores cidades do país. Isso nada mais é do que uma herança histórica, resultado da forma como o Brasil foi povoado, os primeiros núcleos urbanos surgiram no litoral.

Até o século XVI, o Brasil possuía apenas a área estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494 por Portugal e Espanha. Esse tratado dividia as terras da América do Sul entre Portugal e Espanha.

Os principais acontecimentos históricos que contribuíram para o povoamento do país foram:

No século XVI: A ocupação limitava-se ao litoral, a principal atividade econômica desse período foi o cultivo de cana para produzir o açúcar, produto muito apreciado na Europa, a produção era destinada à exportação. As propriedades rurais eram grandes extensões de terra, cultivadas com força de trabalho escrava. O crescimento da exportação levou aos primeiros centros urbanos no litoral, as cidades portuárias.

Século XVII e XVIII: Foram marcados pela produção pastoril que adentrou a oeste do país e também pela descoberta de jazidas de ouro e diamante nos estados de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso. Esse período foi chamado de aurífero e fez surgir várias cidades.

Século XIX: A atividade que contribuiu para o processo de urbanização foi a produção de café, principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Essa atividade também contribuiu para o surgimento de várias cidades.

O território brasileiro e suas desigualdades físicas, econômicas e sociais

No Brasil, existem vários tipos de desigualdades sociais, no entanto, as desigualdades não se limitam apenas a fatores como cor, posição social e raça, ainda convivemos com as desigualdades regionais, que se referem às desigualdades entre as regiões, entre estados e entre cidades.

Podemos tomar como exemplo, levando em conta o panorama da pobreza nos estados, a região Nordeste, nessa região se encontra os estados que possuem maior concentração de pessoas com rendimento de até meio salário. Outra disparidade marcante entre o Centro-sul e o Nordeste está no

desenvolvimento humano. Para medir o índice de desenvolvimento humano, temos o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Fazendo uma classificação, baseada no IDH das regiões brasileiras, teremos a seguinte hierarquia:

Primeiro lugar: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul;

Segundo lugar: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Amazonas, Roraima e Amapá;

Terceiro lugar: Acre, Pará e Sergipe.

Por último, estão os estados do Nordeste, com exceção de Sergipe.

Lembrando que o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) significa como a população de um determinado lugar está vivendo, segundo a qualidade de vida, renda per capita, mortalidade infantil, taxa de analfabetismo, expectativa de vida, qualidade dos serviços públicos (saúde, educação e infraestrutura em geral).

Pode-se então observar que em regiões mais desenvolvidas tem um melhor IDH, dentre elas estão a região sul e sudeste, consideradas as duas regiões mais ricas e desenvolvidas do país. Como a região nordeste é uma das mais pobres e com carência de educação, saúde e infraestrutura, a um grande fluxo migratório desta região para os grandes polos, com pessoas indo a procura de uma nova vida e uma condição melhor para viver.

A agricultura e o processo de industrialização no Brasil

A Industrialização no Brasil teve seu início com a produção cafeeira e capitais derivados dela. O café teve grande importância para a economia do país, pois foi por muito tempo praticamente o único produto brasileiro de exportação. Após a crise que atingiu diretamente os cafeicultores, esses buscaram novas alternativas produtivas, dessa maneira, muitas das infraestruturas usadas anteriormente na produção de transporte do café passaram, a partir desse momento, a ser utilizadas para a produção industrial, mas se limitava-se apenas com a produção de produtos com pouca tecnologia, como o setor têxtil, alimentício, além de fábricas de sabão e velas.

Vários foram os fatores que contribuíram para a intensificação da indústria brasileira, entre os principais estão: crescimento acelerado dos grandes centros urbanos graças ao fenômeno do êxodo rural, promovido pela queda do café. Outro fator foi a utilização das ferrovias e dos portos, anteriormente usados para o transporte do café, passaram a fazer parte do setor industrial.

Outro fator importante para a industrialização brasileira foi a utilização das ferrovias e dos portos, anteriormente usados para o transporte do café, passaram a fazer parte do setor industrial. Além desse fator, outro motivo que favoreceu o crescimento industrial foi a abundante quantidade de mão de obra estrangeira, sobretudo de italianos, que antes trabalhavam na produção do café.

A Revolução Verde e os fluxos migratórios

Foi a implantação de novas tecnologias na agricultura a partir do fim da década de 1940. Com essa nova tecnologia, financiada pelo grupo Rockefeller, com o discurso de acabar com a fome mundial. Então, produziram sementes modificadas e desenvolvidas nos laboratórios possuem alta resistência a

diferentes tipos de pragas e doenças, seu plantio, aliado à utilização de agrotóxicos, fertilizantes, implementos agrícolas e máquinas, aumenta significativamente a produção agrícola.

A revolução verde no Brasil foi implantada durante o regime militar, e foi um dos pilares chamado "milagre econômico". A agricultura brasileira mudou completamente a implantação das novas tecnologias. A partir da produção de uma larga escala, o Brasil começou a exportar alimentos, principalmente soja e milho.

Mecanização no campo

O processo de modernização das práticas agropecuárias, como a inserção de maquinários nos sistemas produtivos e de alta tecnologia para ampliar a produtividade ou a promoção de novas formas de desenvolvimento. Portanto, devemos analisar os efeitos da mecanização do campo sobre o espaço geográfico e a composição da natureza e das sociedades. Afinal, a maior presença de maquinários altera a dinâmica de produção, interfere na presença de mão de obra no campo, modifica a relação entre campo e cidade e é capaz de alterar, até mesmo, o ritmo de expansão da urbanização. Com a modernização das atividades produtivas e industriais, essa relação inverte-se, uma vez que o meio agrário depende do meio urbano para o fornecimento de equipamentos, máquinas, insumos, mão de obra qualificada, conhecimentos científicos e demanda de produtividade.

Os processos de urbanização e industrialização na transformação, produção e organização do território brasileiro

A industrialização e urbanização no Brasil, pode-se perceber que as áreas que historicamente mais se industrializaram são aquelas que mais concentram um grande contingente populacional e, assim, encontram-se mais urbanizadas. As regiões Sudeste e Sul, principalmente as regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, formam as maiores aglomerações urbanas do país, uma vez que essas áreas detêm a maior porção do parque industrial, mesmo com a tendência atual de dispersão de boa parte da produção fabril para o interior do território brasileiro.

Portanto, em resumo, podemos dizer que os efeitos da industrialização na urbanização são: intensificação do crescimento das cidades; concentração populacional; crescimento do setor terciário e a inversão da relação de subordinação entre campo e cidade. Esses aspectos são indicativos gerais e precisam ser devidamente adaptados para o entendimento de cada ocorrência ao longo do espaço geográfico mundial.

Continente Americano



Formação histórica do continente Americano

Quando chegaram à América, os europeus encontraram inúmeros povos que ocupavam o continente há milhares de anos. Esses povos estavam distribuídos por todo o território e apresentavam diferentes formas de organização social e econômica. A maioria das populações nativas da América vivia da caça, da pesca, da coleta de frutos e vegetais e da agricultura. No entanto, as civilizações inca, maia e asteca diferenciavam-se por apresentar organização social complexa. Com economia baseada na agricultura, essas três civilizações organizavam-se em cidades onde o comércio era estruturado. Dominavam também conhecimentos de arquitetura, matemática, astronomia e técnicas de fundição do ouro e da prata.

A partir do século XVI, as potências europeias, principalmente Espanha, Portugal e Inglaterra, direcionaram suas conquistas territoriais para a América com interesse em extrair recursos naturais. Muitas das populações aborígenes que viviam no continente americano foram exterminadas por causa das guerras pela posse da terra e das doenças resultantes do contato com os conquistadores.

No século XVIII, o continente americano já estava completamente distribuído entre as principais potências europeias da época.

A partir do século XVI e ao longo dos próximos séculos, a população nativa do continente americano miscigenou-se com o europeu, com os africanos e com os imigrantes asiáticos. Esse grupo de pessoas construiu diversas sociedades, com costumes e identidades próprias, de norte a sul do continente.

Sob o nome de América Latina foram inicialmente agrupadas as sociedades em que a língua dominante tem origem no latim, como é o caso do português e do espanhol, principais povos colonizadores da América continental. A expressão América Latina, contudo, refere-se também a países onde se fala inglês, como a Jamaica, ou holandês, como o Suriname. Isso acontece porque o critério passou a levar em conta outros aspectos, tais como: predominância da religião católica e desequilíbrio das condições socioeconômicas da população, com muitos habitantes vivendo abaixo da linha da pobreza. Os países da América Latina pertencem ao grupo dos subdesenvolvidos.

A América Anglo-Saxônica é formada pelos dois países mais ricos e desenvolvidos do continente: os Estados Unidos da América e o Canadá. O nome América Anglo-Saxônica se deve ao fato de esses países terem sido colonizados principalmente pela Inglaterra. Porém, essa enorme área da América do Norte também recebeu influência de outros povos europeus.

América um continente fracionado por estruturas geográficas e por formação histórica

- **América do Norte:** Compreende o Canadá, México, Groenlândia e os Estados Unidos da América (EUA). Limita-se ao sul com a América Central na fronteira entre o México, Guatemala e Belize, a norte com o Oceano Glacial Ártico, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com o Pacífico.
- **América Central:** Como um subcontinente americano, a América Central limita-se a oeste com o Oceano Pacífico, a leste com o Oceano Atlântico, a Norte com a América do Norte na fronteira da Guatemala com o México, e a Sul com a América do Sul na fronteira do Panamá com a Colômbia.
- **América do Sul:** Comporta 6% da população mundial dividida em 12 países e 7 territórios. São eles a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela e, os territórios da Guiana Francesa, Ilha de Páscoa, Ilhas Galápagos, Ilhas Geórgia e Sandwich, Fernando de Noronha e Ilhas Malvinas. Limita-se ao norte com a América Central, à leste com o oceano atlântico e à oeste com o oceano pacífico.
- **América Anglo Saxônica:** É O conjunto dos países: Canadá e EUA, em oposição ao termo "América Latina" que denomina os países da América do Sul e Central, e em algumas definições, também o México e o Caribe.
- **América Latina:** É usada comumente para se referir a todos os países do continente americano com exceção de EUA e Canadá. Porém, não há nenhuma "lista" oficial de países "latino-americanos" e as diversas fontes de informação divergem um pouco quanto aos países que realmente fariam parte da América Latina.

A população e a economia da América

Setor primária

Os recursos na América, a exploração de recursos naturais e a agropecuária. Produção na América anglo-saxônica com uma das mais desenvolvidas técnicas modernas com máquinas como as separadoras de sementes e as máquinas de fertilizantes. Já na América latina, o contrário está voltado para exportação sendo praticas em extensas propriedades monocultoras, em geral utilizando a mão de obra normal sem o uso de máquinas por isso nem sempre a produção rende.

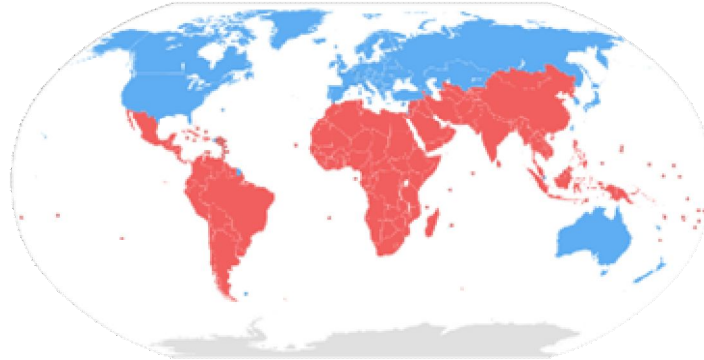
Setor secundário

A tecnologia que consiste na aplicação do conhecimento para produzir bens, está nas estreitas ligações com as indústrias para melhorar os processos de produção e o aproveitamento de matérias primas. Na América, as principais zonas de desenvolvimento tecnológico consiste nos chamados tecnopolos que se localizam nos EUA e no Canadá, com destaque para as regiões do Rio São Lourenço e dos grandes lagos (Vale do Silício). Esses países dedicam grande parte de seu orçamento à pesquisas, educação, e formação profissional.

Setor terciário

O setor terciário da economia compreende o comércio e a prestação de serviço, como educação, sistema bancário, transporte, saúde e comunicação. A partir de 1990, a maior utilização de tecnologia por parte do setor terciário contribuiu para o aumento do desemprego, levando muitos trabalhadores, principalmente nos países subdesenvolvidos, ao mercado informal, nos países latino-americanos, a participação do setor primário é relativamente alto, por isso o PIB desses países é relativamente baixo por só viver na agropecuária e no extrativismo.

Geografia e regionalização do espaço



A regionalização do mundo entre os países do Norte desenvolvido (azul) e do Sul subdesenvolvido (vermelho)

Os países do Norte são caracterizados pelo elevado Produto Interno Bruto (PIB) e pelas condições históricas de poder e acúmulo de riquezas. São representados, em geral, pelos Estados Unidos, União Europeia e Japão. Apesar das boas condições econômicas, nesses países também existem desigualdades sociais e pessoas em condições de acentuada pobreza.

Os países do Sul apresentam as maiores taxas de pobreza, violência e problemas sociais do planeta. Sua situação de dependência econômica se deve aos processos de colonização, imperialismo e neocolonização impostos pelas nações consideradas desenvolvidas. Entre os países do Sul, existem aqueles países chamados “emergentes” ou em desenvolvimento, são os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), os Tigres Asiáticos e o México.

IDH

IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é um índice que serve de comparação entre os países, com objetivo de medir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população. O relatório anual de IDH é elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), órgão da ONU.

Este índice é calculado com base em dados econômicos e sociais. O IDH vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país. Este índice também é usado para apurar o desenvolvimento de cidades, estados e regiões.

No cálculo do IDH são computados os seguintes fatores: educação (anos médios de estudos), longevidade (expectativa de vida da população) e Produto Interno Bruto per capita.

Geografia do nosso século

O capitalismo e a construção do espaço geográfico

O espaço geográfico passou a ser modificado quando o homem começou a produzir, ou seja, a extrair da natureza os elementos indispensáveis à manutenção da vida. Mas foi o modo de produção capitalista que determinou as mais profundas alterações nesse espaço.

Estabelecimentos bancários, cartões de crédito, talões de cheque, aplicações financeiras, mercados de capitais, cotação das Bolsas de Valores, do dólar, do ouro. Quem ainda não utilizou esses termos, extremamente comuns no cotidiano das pessoas, na verdade são partes essenciais para o funcionamento do sistema econômico e social que rege o mundo de hoje: o sistema capitalista.

Como funciona o capitalismo

- Tem como o principal objetivo o lucro.
- Baseia-se na propriedade privada dos meios de produção.
- Tem no dinheiro ou similares (cartões de crédito, cheque) o seu principal meio de troca.
- Funciona conforme a lei da oferta e da procura-economia de mercado.
- Nas relações trabalhistas predomina o trabalho assalariado. O trabalhador "vende" sua força de trabalho aos donos dos meios de produção, recebendo um salário, enquanto o proprietário fica com os lucros.
- No sistema capitalista, a sociedade é baseada na divisão de classes.

O capitalismo teve origem na Europa, nos séculos XV e XVI, e se expandiu para outros lugares do mundo (Ásia, África, América, Oceania), que estavam sendo incorporados à economia mundial. Seus principais mecanismos foram sendo alterados para se adaptar às novas formas de relações políticas e econômicas estabelecidas entre as nações ao longo do tempo.

Para entender melhor a evolução do capitalismo, vamos considerar três fases principais nesse processo:

1ª fase: capitalismo comercial ou pré-capitalismo;

2ª fase: capitalismo industrial;

3ª fase capitalismo financeiro ou monopolista.

As duas primeiras fases são caracterizadas pelas relações entre colônia e metrópoles, que praticamente estabeleceram as relações econômicas do capitalismo monopolista.

A importância da indústria na transformação do espaço contemporâneo

O espaço geográfico em sua etapa inicial apresentava somente os aspectos físicos ou naturais presentes, como rios, mares, lagos, montanhas, animais, plantas e toda interação e interdependência entre eles. O surgimento do homem, desde o mais primitivo, que começou a interferir no meio a partir do corte de uma árvore para construção de um abrigo e para caça, impactou e transformou o espaço geográfico.

O conjunto de atividades desempenhadas pelas sociedades continuamente promove a modificação do espaço geográfico. A partir da Primeira Revolução Industrial, o homem enfatizou a retirada de recursos

dispostos na natureza a fim de abastecer as indústrias de matéria-prima, que é um item primordial nessa atividade, ao passo que a população crescia acompanhada pelo alto consumo de alimentos e bens de consumo.

Com o avanço tecnológico, o homem criou uma série de mecanismos para facilitar a manipulação dos elementos da natureza, máquinas e equipamentos facilitaram a vida do homem e dinamizaram o processo de exploração de recursos, como os minerais, além do desenvolvimento de toda produção agropecuária com a inserção de tecnologias, como tratores, plantadeiras, colheitadeiras e muitos outros.

A expansão das multinacionais e a internet

As multinacionais são empresas que atuam em vários países ou que expandem suas atividades para um território que está além de suas fronteiras nacionais. São também chamadas de empresas transnacionais ou globais e sua proliferação pelo mundo está diretamente relacionada com o processo de globalização e consolidação do capitalismo financeiro e informacional.

A multinacional pode entrar em um novo país de diversas formas: pela distribuição simples de suas mercadorias e expansão de seus mercados, pela instalação de filiais e fábricas ou até pela migração completa de sua sede e sistemas produtivos. Muitas delas, para driblar tarifas alfandegárias, optam por instalar suas fábricas em outros países, mas deixam suas sedes administrativas em seu território original ou em cidades globais, mantendo a produção próxima do mercado consumidor e a administração próxima dos grandes espaços de poder econômico.

Os principais objetivos de uma empresa multinacional quando desloca ou expande o seu processo produtivo para outros países são a busca por matérias-primas com fácil acesso, a obtenção de mão de obra mais barata, a redução do pagamento de impostos, entre outros. O principal mercado de atuação são os países subdesenvolvidos e, principalmente, os emergentes, que apresentam boas condições para investimentos estrangeiros.

Atualmente, as empresas multinacionais controlam a maior parte do mercado nacional e internacional, dominando os meios publicitários e estando direta ou indiretamente presentes na produção da maior parte dos produtos que consumimos. Formam-se, em muitos segmentos, verdadeiros oligopólios constituídos não apenas por empresas, mas por imensos conglomerados compostos pela união de grandes companhias internacionais.

Globalização

A globalização é um dos termos mais frequentemente empregados para descrever a atual conjuntura do sistema capitalista e sua consolidação no mundo. Na prática, ela é vista como a total ou parcial integração entre as diferentes localidades do planeta e a maior instrumentalização proporcionada pelos sistemas de comunicação e transporte.

A poluição e qualidade de vida

A poluição começou a se intensificar a partir da revolução industrial, e trouxe consigo a urbanização e a industrialização. Com a grande escala de produção, também há um grande aumento da produção de lixo, o que dificulta o descarte correto dos mesmos.

Agenda 21 e Educação Ambiental

A Agenda 21 Brasileira é um processo e instrumento de planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável e que tem como eixo central a sustentabilidade, compatibilizando a conservação ambiental, a justiça social e o crescimento econômico. O documento é resultado de uma vasta consulta à população brasileira, sendo construída a partir das diretrizes da Agenda 21 global. Trata-se, portanto, de um instrumento fundamental para a construção da democracia participativa e da cidadania ativa no País.

A primeira fase foi a construção da Agenda 21 Brasileira. Esse processo que se deu de 1996 a 2002, foi coordenado pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional (CPDS) e teve o envolvimento de cerca de 40 mil pessoas de todo o Brasil. O documento Agenda 21 Brasileira foi concluído em 2002.

A partir de 2003, a Agenda 21 Brasileira não somente entrou na fase de implementação assistida pela CPDS, como também foi elevada à condição de Programa do Plano Plurianual, (PPA 2004-2007), pelo atual governo. Como programa, ela adquire mais força política e institucional, passando a ser instrumento fundamental para a construção do Brasil Sustentável, estando coadunada com as diretrizes da política ambiental do Governo, transversalidade, desenvolvimento sustentável, fortalecimento do Sisnama e participação social e adotando referenciais importantes como a Carta da Terra.

Portanto, a Agenda 21, que tem provado ser um guia eficiente para processos de união da sociedade, compreensão dos conceitos de cidadania e de sua aplicação, é hoje um dos grandes instrumentos de formação de políticas públicas no Brasil.

Exercícios

1. (IFC-2014- adaptada) "A palavra globalização começou a ser utilizada nos anos 1980 por consultores de empresas de escolas de administração de universidades norte-americanas (...). A partir dos anos 1990 o vocábulo se difundiu pela mídia e passou a fazer parte do dia a dia de empresas, de Estados e instituições multilaterais, de trabalhadores e do cotidiano da população em geral"

(SENE, J. E. de.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil — Espaço geográfico e globalização — volume 2. São Paulo: Scipione, 2010, p. 30). Sobre o processo de globalização leia as afirmativas a seguir:

I- A fase atual de expansão do capitalismo é chamada de globalização. Ela é consequência do avanço tecnológico, especialmente da modernização dos sistemas de transportes e telecomunicações, que promoveu a aceleração dos fluxos.

II- Esse processo corresponde à fase colonialista e imperialista, e torna-se fundamental o controle do território onde serão explorados os recursos naturais, para manutenção das atividades industriais nos países centrais capitalistas.

III- A globalização é um fenômeno multidimensional. Apresenta uma faceta econômica, a mais evidente e perceptível (criando mercados e integrando regiões), mas também possui outras dimensões como a social, cultural e política.

Assinale a alternativa que apresenta somente a(s) proposição(ões) CORRETA (s):

- A) As afirmativas I e II estão corretas.
- B) As afirmativas I e III estão corretas.
- C) A afirmativa I está correta.
- D) A afirmativa III está correta.
- E) As afirmativas I, II e III estão corretas.

Observe a charge:



Fonte: Mundo bipolar. Charge disponível em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=41579>

2. (IFC-2015- adaptado) A charge acima satiriza a divisão do mundo durante o que ficou conhecido como “Guerra Fria” (1945-1990). A guerra fria foi um período de enorme tensão e medo, onde o mundo foi dividido em dois blocos, um “capitalista” e outro “socialista”. As disputas entre os dois blocos na área política, ideológica e militar eram intensas. As duas nações que lideravam cada um desses blocos eram, respectivamente:

- (A) Estados Unidos e União Soviética.
- (B) Alemanha e Israel.
- (C) Brasil e Argentina.
- (D) Canadá e Antártida.

(E) China e Japão.

3. (IFC-2015- adaptado) O conceito de “áreas de risco” (AR) é bastante abrangente, mas sempre envolvendo algum tipo de risco a algum tipo de atividade humana em uma dada região. Estes riscos podem ser promovidos por fenômenos puramente naturais, como também por processos oriundos da ação humana.

Trecho retirado de http://www.geologiadobrasil.com.br/areas_risco.htm



Com base no conceito de área de risco, identifique os riscos possíveis apresentados na charge e assinale a alternativa correta:

- (A) Áreas de risco com ocorrência de vulcanismo intenso e presença de corridas de lava.
- (B) Áreas de risco com ocorrência de terremotos altamente destrutivos alcançando 8,5 graus na escala Richter.
- (C) Áreas de risco com possibilidade de enchente e deslizamento de encostas com perdas materiais e humanas.
- (D) Áreas de risco sujeitas a processo de desertificação e a reorganização em larga escala.
- (E) Áreas de risco expostas aos processos de erosão eólica e glacial com formação de vales chamados “fiordes”.

4. (IFC-2017- adaptado) Observe a imagem, que apresenta o fluxo comercial do ano de 2010, em euros, entre União Europeia e China:



Fonte: <http://www.europarl.europa.eu> (Adaptado)

A respeito do comércio entre União Europeia e a China, conforme apresentado na imagem, é correto afirmar que ambos:

- A) Possuem dependências comerciais, predominando, na China, a exportação de gêneros agrícolas.
- B) Se beneficiam mutuamente das relações comerciais, predominando maior fluxo da China para a União Europeia.
- C) Possuem relações de cooperação comercial, devido ao interesse da União Europeia em fortalecer o socialismo chinês.
- D) Se fortalecem comercialmente, predominando, na União Europeia, a exportação de recursos minerais.
- E) Consolidam práticas comerciais competitivas, devido aos altos salários pagos à mão de obra chinesa.

5. (IFC-2017- adaptado) Analise a charge (I) e o texto de um cartaz (II):

I- Charge:



Fonte: <http://blogdoenem.com.br/xenofobia-racismo-europa> (Adaptado)

II –Cartaz exposto nas ruas de Berlim em 1994:

Seu Cristo é judeu. Seu carro é japonês. Sua pizza é italiana. Sua democracia, grega. Seu café, brasileiro. Seu feriado, turco. Seus algarismos, arábicos. Suas letras, latinas. Só o seu vizinho é estrangeiro. (BAUMAN, 2005. Adaptado.)

Agora, assinale a alternativa que relaciona corretamente os contextos abordados na charge e no cartaz.

- A) A xenofobia não está mais presente no cenário mundial atual, devido ao processo de globalização que vem possibilitando a construção de uma aldeia global, baseada nos princípios dos Direitos Humanos.
- B) A percepção da xenofobia vem aumentando, devido ao protecionismo estabelecido pelas políticas de bem-estar social, que garante aos imigrantes condições mínimas de reconstrução de suas vidas em um novo país.
- C) A xenofobia vem crescendo no cenário mundial, em especial na Europa, que limita a entrada dos imigrantes, mas não dos bens, mercadorias, serviços e elementos culturais de caráter global.
- D) A xenofobia tem sido ampliada na Europa, devido à presença de símbolos culturais de diversos países que contribuem para construir a identidade nacional.
- E) A xenofobia deixou de ser praticada no mundo, desde a década de 1990, devido à ampliação dos laços de cooperação e amizade que marcaram o fim da Guerra Fria.

6. (IFC-2017- adaptado) Os estudos da Globalização apresentam suas diferentes fases e suas diferentes abordagens, dentre estas a *econômica* e a *cultural*. Identifique, entre as alternativas a seguir, a sentença que realiza a análise crítica dos efeitos da globalização cultural:

- A) A homogeneização da cultura é fruto da necessidade da sociedade em experimentar novos padrões.
- B) A globalização cultural corresponde ao mesmo conceito de globalização econômica, pois praticamente elimina as desigualdades sociais.
- C) A globalização cultural torna as sociedades cada vez mais iguais economicamente.
- D) A homogeneização de padrões ocorre independente do processo de globalização.
- E) A globalização cultural é um fenômeno da globalização que homogeniza hábitos e consumo das sociedades.

* Observe a figura:



Fonte: Polyp. Disponível em: <http://www.polyp.org.uk/>

Texto

“A globalização dividiu o mundo em espaços da globalização. Temos os espaços que mandam e outros espaços (os quais vivem a maioria da população) que estão excluídos desse processo de decisão”.

(Adaptado de: STRAFORINI, Rafael. *Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais*. São Paulo: Annablume, 2004.)

7. (IFC-2015- adaptado) A partir do texto, pode-se afirmar que a figura acima é uma crítica a esse processo de globalização pois:

- (A) Demonstra que a globalização gera autonomia ao continente africano, que passa a decidir o melhor modo de se desenvolver em um mundo cada vez mais isolado e sem comunicação.
- (B) A globalização atinge, de modo igual, todos os lugares do globo, levando continentes como a América do Sul e a África a uma situação de riqueza econômica e social.
- (C) Apresenta que o processo de globalização leva igualdade a todas as regiões do mundo, acabando com as desigualdades entre povos e continentes.
- (D) Representa que a globalização leva a um processo de desigualdade entre as regiões do globo, como o aumento da riqueza da América do Norte e da Europa.
- (E) Retrata a distribuição de renda por parte da Europa para países com graves problemas financeiros. Tal processo eliminou a desigualdade entre continentes.

8. (IFC-2014- adaptada) Em relação à posição geográfica e a extensão do território brasileiro leia as afirmativas a seguir:

I- A totalidade do território brasileiro está ao sul da linha do Equador, ou seja, no Hemisfério Sul, também chamado setentrional ou meridional.

II- A maior parte das terras brasileiras está localizada entre os trópicos, tornando o Brasil uma região tipicamente tropical.

III- Apenas o sul do país faz parte da zona subtropical, que apresenta maior variação térmica e estações do ano mais bem definidas.

Assinale a alternativa que apresenta somente a (s) proposição (ões) CORRETA (s):

- A) A afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) As afirmativas II e III estão corretas.
- D) A afirmativa II está correta.
- E) As afirmativas I, II e III estão corretas.

9. (IFC-2017- adaptado) Em 26 de março de 1991, foi assinado o acordo de integração regional Mercosul. Conhecido também como Tratado de Assunção, o acordo de integração regional entre a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai surgiu no contexto em que outros blocos econômicos e de uniões geopolíticas estavam sendo criados no mundo. Alterações e inclusões de novos países no Mercosul e o recente contexto do Reino Unido na União Europeia evidenciam que a existência desses blocos e uniões tem sido repensada, o que também coloca em aberto a continuidade ou não dessa forma de política de integração.

Sobre a atualidade de blocos geopolíticos e o contexto histórico nacional e internacional em que foram criados, é correto afirmar que:

- A) A existência de blocos geopolíticos, além de ser um instrumento político para o desenvolvimento das economias regionais, marca o início e o fim da globalização capitalista do final do século XX.
- B) A União Europeia, fundada em 1º de novembro de 1993, teve como finalidade, entre outras coisas, impedir o livre trânsito de pessoas e de produtos entre os seus países membros.
- C) A criação de blocos de integração regional, no final do século XX, surgiu para se opor ao desenvolvimento de identidades sociais plurais nas culturas e sociedades dos países membros, reforçando a homogeneidade cultural.
- D) O Brasil se negou a entrar Mercosul já que entende que sua presença é simbólica como nação pertencente à América Latina.
- E) O acordo de cooperação internacional entre o Brasil, a Rússia, a Índia, a China e a África do Sul –BRICS – é um importante marco político, no sentido de privilegiar uma agenda de cooperação multissetorial, rompendo um relativo silêncio histórico de seus países membros.

* Leia o texto e observe o mapa abaixo:

Pelo campeonato brasileiro de futebol, haverá uma partida oficial no Estádio Orlando Scarpelli, onde o time Figueirense será o anfitrião e receberá o time da Chapecoense como visitante.

O time da Chapecoense freta um avião que decola do aeroporto SerafinEnossBertasso em Chapecó-SC, com destino final ao aeroporto Hercílio Luz em Florianópolis-SC. Sabese que o avião faz um voo único, decolagem-aterrisagem, de 50 minutos, sem paradas e sem desvio de rota.



Fonte: <http://www.sie.sc.gov.br/conteudo/aeroviario>

10. (IFC-2016- adaptado) Com base no texto e no mapa, o destino final desta aeronave terá como ponto de referência o:

- (A) Sul
- (B) Oeste
- (C) Leste
- (D) Norte
- (E) Noroeste